



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 11/2013

## **ATA DA 10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **nove** dias do mês de **maio** do ano **dois mil e treze**, pelas **vinte horas e trinta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **10ª Sessão Extraordinária de 2013**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Paiva, António José Real da Fonseca e Tânia Beleza, como 1º e 2º Secretários da Mesa em respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### **I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

### **II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

**PONTO 1** – Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento – Proposta de Ratificação. -----

**PONTO 2** - Proposta de Constituição da Associação "O Lavrador" e Respetivos Estatutos. -----

**PONTO 3** - Prémio de Distinção Empresarial - Proposta de Alargamento do Prazo para Apresentação de Candidaturas.-----

**PONTO 4** - Proposta de Adesão do Município de Odivelas à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, Oeste Sustentável. -----

**PONTO 5** - Saúde Mental no Concelho de Odivelas -----

### **III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----**

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----**



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS**, o membro da Assembleia Municipal **António Anjos Ferreira**, pelo membro **Alcina Trindade**. -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **Eugénio Marques**, pelo seu substituto **Ana Portela** -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Famões, **António Rodrigues**, pelo seu substituto **Cristina Silvestre** -----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa de Stº Adrião, **Rogério Breia**, pelo seu substituto **Ilídio Lopes** -----

Na bancada do **PSD**, o membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo membro **Paula Paçó**. -----

Na bancada do **PSD**, o membro da Assembleia Municipal, **Paulo Pinheiro**, pelo membro **Aftab Tayob** ---  
-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **38** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado a ausência do membro da Assembleia Municipal **Joaquim Campos**, pela bancada da **CDU** e **Bruno Duarte**, pela bancada do **PSD**-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Senhores Vereadores Rui Francisco, pela bancada da **CDU**, Sandra Pereira, Carlos Bodião e Marco Almeida ambos pela bancada do **PSD**, Fernanda Franchi e Paulo César Teixeira, pela bancada do **PS**.-----

Havendo quórum, o **Senhor Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----  
-----  
-----



Assembleia Municipal de Odivelas

12.

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, foi apresentada ao Plenário a alteração da discussão do Ponto 4, da Ordem de Trabalhos para ser discutido como Ponto 1, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**. -----

Pela bancada do **PS** foi apresentado um Voto de Congratulação sobre **“Atribuição do Prémio World Architecture News – Categoria de Educação, 2013 à Escola Secundária Braancamp Freire”** (doc. nº 1) que seguidamente se transcreve:-----

*“Os Prémios World Architecture News (WAN) são o maior programa de atribuição de prémios de arquitetura a nível mundial: em 2013, na sua 5a Edição, abrangeram 72 países e mais de 300 jurados. No setor da Educação, distinguem o que de melhor se faz internacionalmente no plano do design arquitetónico de edifícios, instalações e espaços com fins educacionais. -----*

*A atribuição do Prémio World Architecture News, categoria de Educação, à Escola Secundária Braancamp Freire, enaltece o contributo deste equipamento educativo para a melhoria das condições daqueles que nela estudam e trabalham, e também para a qualificação do espaço público da freguesia da Pontinha, território que sofreu profundas pressões urbanísticas e transformações nas últimas décadas, nem sempre acompanhadas de melhorias de condições adequadas para os seus habitantes. -----*

*De entre os 82 Projetos educativos candidatos, dos mais variados pontos do globo, a proposta vencedora colheu do júri um variado leque de elogios pelo programa de intervenção seguido. A matriz corbusiana seguida atribui um carácter distintivo ao edifício, com reflexos nas opções de composição formal, estrutural e estética, e proporcionando assim bem-estar, funcionalidade, boas condições e qualidade ambiental e urbana, não apenas à comunidade escolar mas também a todos os que utilizam o espaço envolvente. -----*

*Este projeto de reabilitação está integrado no Programa de Modernização das Escolas de Ensino Secundário, implementado pela Parque Escolar a partir de 2007. O ponto de partida era um conjunto de 5 pavilhões inaugurados em 1986 mas que hoje estavam estruturalmente desajustados das necessidades educativas. -----*

*A recente intervenção teve um impacto urbano positivo também devido à manutenção da função educativa. Para esta, representa aliás um ganho relevante na medida em que está hoje cada vez mais documentada a importância das condições materiais dos espaços e edifícios na aprendizagem e nos resultados escolares. -----*

*Além de tudo, a transformação operada é claramente uma celebração da forma, da cor e da estética, o que valoriza e enriquece o nosso espaço público da freguesia onde se insere e, de modo mais abrangente, da Área Metropolitana de Lisboa. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

B.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na 10.<sup>a</sup> Sessão Extraordinária de 2013, delibera o seguinte: -----

1. Saudar a atribuição do Prémio World Architecture News ao Projeto da Escola Secundária Braancamp Freire elaborado pelo Atelier CVDB Arquitetos; -----
2. Saudar o Atelier CVDB pelo resultado do trabalho desenvolvido e pelo prémio conquistado, que mais uma vez reforça o prestígio da arquitetura portuguesa além-fronteiras; -----
3. Saudar a importância do investimento na qualificação e renovação do parque escolar do país, variável necessária, ainda que longe de ser única, para continuar os progressos na educação de que o país precisa. " -----

-----  
Pela bancada do **PS** foi apresentado um voto de congratulação "**Pelos progressos no reconhecimento do direito ao casamento entre pessoas do mesmo sexo à escala global**" (doc. n.º 2) que será transcrito em ata. -----

-----  
*Igualdade!...* -----  
...foi a palavra que ecoou durante longos minutos após a aprovação pela maioria dos Deputados da Assembleia Nacional Francesa, do Projeto-Lei do Casamento de Pessoas do Mesmo Sexo - (Projet de Loi n.º 344: ouvrant le mariage aux couples de personnes de même sexe). -----

Nas Galerias fizeram-se protestos de cidadãos contra a aprovação deste Projeto-Lei. Nas ruas, manifestações a favor e contra. O assunto dividiu a sociedade francesa e teve reflexos até em ameaças e ataques da extrema-direita contra homossexuais e lésbicas, no espaço público e nos locais que frequentam. -----

À semelhança do que sucede noutros países, muitos dogmas foram lançados para vilipendiar não apenas os afetos de pessoas (do mesmo sexo) que querem ter o direito a partilhar a vida em conjunto através do casamento, mas também o seu direito ao tratamento igual. Na realidade, excluir do acesso ao casamento entre duas pessoas um grupo social é opressivo e inaceitável nas sociedades modernas. -----

Como provam todas as experiências passadas de reconhecimento legal do casamento entre pessoas do mesmo sexo, as cisões e fraturas que ocorrem durante os processos de aprovação desaparecem rapidamente. -----

Foi o que sucedeu em Portugal. A 8 de Janeiro de 2010, a Assembleia da República aprovou por maioria o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo. A 17 de Maio a Lei foi promulgada. Hoje, na sociedade portuguesa, este assunto está pacificado e aceite. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

A aprovação de dia 23 de Abril de 2013 tornou a França o 14.º no mundo a aprovar o casamento entre pessoas do mesmo sexo. É um avanço nos direitos que pode ser considerado como típico do Século XXI, dado que apesar de a esmagadora maioria países ainda não o reconhecer, e de alguns ter mesmo havido rejeições de propostas nesse sentido, os países que já o concretizaram fizeram-no partir do ano 2000. -----

Já em 2013, também o Uruguai e a Nova Zelândia deram este importante passo em direção à igualdade entre todos os cidadãos em matérias fundamentais para a vida pessoal. -----

O Uruguai tornou-se, deste modo, o segundo país da América Latina a reconhecer este direito, juntando-se à Argentina (e à Cidade do México). A Nova Zelândia, por seu turno, é o primeiro país da vasta região da Ásia e Pacífico a dar cobertura legal ao casamento entre pessoas do mesmo sexo. -----

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na 10.ª Sessão Extraordinária de 2013, delibera: -----

1. Saudar a Assembleia Nacional Francesa pela aprovação do Casamento de Pessoas do Mesmo Sexo. --
2. Saudar o parlamento neo-zelandês pelo reconhecimento desse direito. -----
3. Saudar a Câmara de Deputados do Uruguai pelo mesmo motivo. -----
4. Fazer votos para que o reconhecimento deste direito possa conhecer progressos nos países em que é ainda limitado ou inexistente." -----

Pela bancada do **PS**, foi apresentada uma moção "**Pela renovação do Contrato Local de desenvolvimento Social (CLDS) - Desenvolver e Renovar a Vertente Sul** (doc. nº 3) que seguidamente se transcreve-----

"No próximo dia 12 de Maio, o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) - Desenvolver e Renovar a Vertente Sul, desenvolvido em parceria liderada pelo Centro Paroquial de Famões, vai encerrar por chegar ao fim do período de tempo do projeto. -----

Pela conjuntura atual, a continuidade do projeto poderá estar em risco, em resultado de cortes sucessivos que as áreas sociais têm sofrido e que afetam de forma severa a população, em especial em contextos de desfavorecimento material, social e territorial, como é o caso da população da Vertente Sul. A área em questão tem a sua génese nos anos 60 do século passado, tendo sido, Janeiro da 2008, declarada Área Crítica de Recuperação e Reconversão da Vertente Sul, sob proposta da Câmara Municipal de Odivelas, inserindo-se na caracterização dos territórios críticos previstos na Portaria n.º 369/2007. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

3

*A parceria do CLDS da Vertente Sul de Odivelas tem como missão promover a inclusão social dos cidadãos residentes nos cinco bairros da zona (Vale do Forno, Encosta da Luz, Quinta do Zé Luís, Serra da Luz, Quinta das Arrombas e respectivas áreas envolventes), de forma multisectorial e integrada e de maneira a combater a pobreza e a exclusão social do território em causa. Tem-se traduzido num projeto de intervenção social inovador e de referência, sustentado e numa abordagem integrada, com resultados no terreno e impactos sobre a população abrangida. Os seus eixos de intervenção passam, em primeiro lugar, pelo emprego, formação profissional e qualificação no profissional, em segundo, intervenção familiar e parental, em terceiro, capacitação da comunidade e das instituições e por último, informação e acessibilidade. Estes eixos são fundamentais para uma população que, em muitos casos, vive abaixo do limiar da pobreza, com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho e em contextos familiares e sociais adversos. O desaparecimento deste tipo de estruturas locais, baseadas em parcerias de entidades credíveis, qualificadas, com provas dadas e forte implantação local, pode provocar um efeito de vazio e ter repercussões bastante negativas do ponto de vista da manutenção da rede social que foi sendo edificada no tempo e dos seus impactos na população.-*

*Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na 10.ª Sessão Extraordinária de 2013, delibera aprovar o seguinte: -----*

- 1. Protestar contra a extinção do CLDS da Vertente Sul, pela importância do trabalho social desenvolvido junto da população beneficiária; -----*
- 2. Apelar a que as entidades competentes garantam a renovação do Projeto, estrutura integrada na Área Crítica de Recuperação e Reconversão da Vertente Sul, de modo a que os impactos junto da população possam ser potenciados e sustentáveis no tempo; -----*
- 3. Saudar o trabalho desenvolvido no terreno pelas instituições parceiras e pelas pessoas envolvidas, e em particular pelo Centro Paroquial de Famões" -----*

**Pelo Senhor Presidente da Assembleia** foi colocada à votação a discussão dos documentos acima apresentados, tendo sido **Aprovada por Unanimidade.** -----

**Pelas 21h40m,** os trabalhos foram interrompidos.-----

**Pelas 21h55m,** os trabalhos foram retomados -----

**Usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:**-----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Luis Salmonete** pela bancada do **PSD** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Relativamente à moção nº 1, eu queria ver da possibilidade que havia do Partido Socialista retirar aqui este primeiro parágrafo, por ser desnecessário. Para já este, o Vitruvius, no século antes de Cristo e tem aqui depois uma frase, ordem do estado e não sei que, são essenciais para formar o carácter do espaço público e isto com a devida vénia, com certeza que as pessoas que fizeram esta moção nem sequer se estavam lembrar disso, eu veio-me à memória o Albert Speer cuja obra atual que existe em Berlim é unicamente a Zeebushof, que foi a Avenida principal, toda a obra dele. E também naqueles tempos, nos finais dos anos trinta, início dos anos quarenta também se pesava que o espaço público seria engrandecido com grandes obras e de facto é em certa medida isso também é verdade, o Estado Novo também nos deu algumas obras que nós agora consideramos que são também grandes obras, mas se não houver inconveniente, também pela nossa parte a gente não vê inconveniente em votar assim como ela está. Era só para retirada porque achamos desnecessária esta apresentação, portanto nós votar a favor. Na moção nº 2, que é pelos progressos no reconhecimento do direito ao casamento entre pessoas do mesmo sexo à escala global, tirando este facto de à escala global ser um bocado exagerado, não estou a ver os esquismos aceitarem essa sugestão. Mas tirando isso também a bancada tem liberdade de voto para votar como entender, no entanto apresentava aqui uma sugestão, que era nos pontos todos em que está no ponto um congratular, no ponto dois saudar e no ponto três igualmente como no ponto um congratular, passar tudo para saudar para ter outra lógica. Na moção nº 3, vamos votar a favor como é óbvio."* -----

**José Carlos Pires**, pela bancada da **CDU** -----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU** -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

*"Querida primeira lembrar que esta Europa que se comemora hoje é a Europa que chamou emigrantes porque as pessoas tinham morrido na Segunda Guerra Mundial. A Europa que hoje mata emigrantes apesar de precisar deles, nas fronteiras, através dos frontex, de repressão policial, dos serviços de estrangeiros e fronteiras, etc, etc. Esta Europa que tem cinquenta anos a comemoração é uma Europa que sempre recusou os direitos humanos à emigração, inclusive, durante muitos anos, a nós próprios que tínhamos que emigrar para esses lados. Esta Europa foi isso. Os paladinos dessa Europa é que queriam uma Europa branquinha e já foi aqui lembrado pela Fátima que a Europa é do Atlântico aos Urais e simplesmente essas pessoas não estava a pensar nos Urais nessa altura seguramente e se pensavam era de outra forma. E portanto é bom que não nos esqueçamos e não branqueemos mais ainda o que a*



Assembleia Municipal de Odivelas

*aconteceu nessa altura, o que foi acontecendo e o que está acontecer hoje, porque hoje então evidentemente a repressão e o racismo impera e a culpa não é só da crise a culpa é e faz levantar os sentimentos mais retrógrados que as pessoas têm e essa Europa não soube educar, não soube ter uma educação para a igualdade de direitos para todos e ainda hoje recusa um direito mais elementar que todos nós gostamos de falar que é cada cabeça um voto, é só para as nossas cabeças porque praticamente todos os emigrantes não têm direito de voto neste Europa, onde quer que seja, muitos pouco países têm direitos e têm para alguns só. De facto é uma Europa que está longíssimo, nunca foi pensamento dessas pessoas terem esta Europa assim, nunca foi Portanto é bom que nos recordemos bem do que estamos a qui a fazer e do que estamos aqui a querer falar. Em relação às moções o Bloco vota favoravelmente, mas também queremos recordar que a visita, tal como disse o Jose Carlos, é bom que também não se branqueie o que não se vê de fora, o que se passa dentro da escola. "-----*

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP**-----

**Presidente de Junta de Freguesia da Ramada, Francisco Bartolomeu**, pela bancada da **CDU** -----

**Duarte Barracas**, pela bancada do **MPT**-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU** -----

**Afonso Simão**, pela bancada do **PS**-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*"No passado sábado foram entregues por sorteio os primeiros 33 talhões na Codivel no âmbito do projeto "Hortas Urbanas", que é um projeto de realçar e que corresponde a um desejo de alguns habitantes de Odivelas que, a par de gostarem de trabalhar a terra têm igualmente a oportunidade de beneficiarem daquilo que retirarem dos seus talhões o que, nestes tempos difíceis que atravessamos não é displicente. Mais talhões vão ser preparados em várias zonas do concelho para dar resposta à crescente procura por parte da população. -----*

*Portanto, não poderíamos deixar de assinalar esta entrega e esperamos que de facto haja um aproveitamento pleno da terra que é posta à disposição daqueles que se candidataram." -----*

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS** -----

**Duarte Barracas**, pela bancada do **MPT** -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao **Senhor Vice - Presidente da Câmara** para prestar os devidos esclarecimentos.-----





Assembleia Municipal de Odivelas

O documento nº1, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.--

O documento nº2, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do BE, CDU, Independente e PS, com 5 votos contra das bancadas do PSD e da bancada do MPT e da bancada do CDS e 3 abstenção do PSD e uma do PS -----

O documento nº 3, acima mencionado foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao **Período de Intervenção do Público**, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

#### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou uma inscrição do público, da Senhora **Ana da Luz Prazeres Fernandes Pinheiro**, tendo sido chamada não compareceu ---

Após este período, o **Senhor Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

#### **PONTO 4 - Proposta de Adesão do Município de Odivelas à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, Oeste Sustentável.** -----

Presente para deliberação, a "Proposta de Adesão do Município de Odivelas à Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste, Oeste Sustentável" de acordo com a informação nº Interno/2013/3370 de 2013.04.16, remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 8ª Reunião Ordinária de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 24.04.2013, e que se dá como



Assembleia Municipal de Odivelas

reproduzida na presente pasta. -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, não se registou nenhuma intervenção -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS; PSD, MPT, CDS/PP e Independente e com os votos contra das bancadas da CDU e do BE.-----

Pelo membro da Assembleia Municipal, **Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** foi apresentada uma declaração de voto, que seguidamente se transcreve:-----

*"Nós pensamos que isto é uma ideia boa e isto já devia ter acontecido ou isto já poderia ter acontecido há mais tempo, agora notamos que o desejável, seria que houvesse uma afinidade de municípios, não só de cores políticas idênticas, porque isso não tem nada a ver com o caso, mas que estivessem juntos, por exemplo como a Amadora, Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira a exemplo daquilo que acontece na margem sul, que há essa energia, que engloba o Barreiro, Moita, Montijo, Alcochete e como sabem o Montijo é do Partido Socialista, depois também temos a Arrábida, a agência de energia ambiente da Arrábida que engloba Setúbal, Palmela e Sesimbra e depois há várias agências de energia, cidades maiores como Lisboa, Sintra, Cascais e Oeiras, mas pensamos que o ideal teria sido de facto eu houvesse possibilidade, com certeza que não houve possibilidade, mas teria sido desejável que isso tivesse acontecido."* -----

#### **PONTO 1 – "Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" – Proposta de Ratificação.** -----

Presente para deliberação, o processo "Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento" – Proposta de Ratificação de acordo com a informação nº Interno/2013/3154 de 2013.04.26, remetida pela



Assembleia Municipal de Odivelas

Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 8ª Reunião Ordinária de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 24.04.2012, e que se dá como reproduzida na presente pasta.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, não se registou nenhuma intervenção -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS; PSD, MPT, CDS/PP e Independente e com os votos e abstenções das bancadas da CDU e do BE -----

**PONTO 2 - Proposta de Constituição da Associação “O Lavrador” e Respetivos Estatutos.** -----

Presente para deliberação, a “Proposta de Constituição da Associação “O Lavrador” e Respetivos Estatutos” de acordo com a informação nº Interno/2013/4001 de 2013.03.19, remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 8ª Reunião Ordinária de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 24.04.2013, e que se dá como reproduzida na presente pasta.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do, **CDS/PP**-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Retomada a discussão, usou da palavra o seguinte membro da Assembleia Municipal:-----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Pelas **22h15** registou-se a **entrada** do Membro da Assembleia Municipal, **Bruno Duarte**, pela bancada do **PSD** -----

Retomada a discussão usaram da palavra os membros da Assembleia Municipal -----

**Lúcia lemos**, pela bancada da **CDU**, -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*"Eu acho muito bem que o movimento associativo seja apoiado dentro dos critérios que são definidos, o que eu fiquei a saber é que dez mil euros é uma verba irrisória, ao qual eu irei repetir até à exaustão, dez mil euros para um, mais outras verbas irrisória para outro, essas não sabemos, a outra sabemos que é dez mil euros que é irrisório, se calhar é por isso que quando há salários de dez mil euros as pessoas não se preocupam muito, porque é uma verba irrisória para um salário. Ficámos a saber que numa altura de crise, esta Câmara não se preocupa com dez mil euros. Acho muito bem! Para uma coisa, mais n que não sabemos, cinco euros, cinquenta, cinco mil, cinquenta mil, não se sabe, mas é costume aqui esta Assembleia aprovar coisas sem saber, ainda desde o tempo do O'tech e do Mercado de Odivelas que se aprovou coisas que nem sequer se sabia e nem sequer agora se quer falar sobre isso e lembrar o que aconteceu nessa altura, portanto é natural que isto aconteça. Agora o que não é natural é depois virem para aqui dizer que não há dinheiro. Há dinheiro, mas és ó para quem se quer que haja." -----*

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS**; **PSD**, e **Independente**, contra das bancadas do **BE** e **CDS/PP** e a abstenção das bancadas do **MPT** e da **CDU**.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelos membros da Assembleia Municipal, **Susana Santos, Lúcia Lemos e José Falcão**, foram apresentadas declarações de voto, pelas bancadas do **PS, da CDU e BE**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem: -----

**Susana Santos:** -----

*“Senhores Deputados, estamos aqui a falar de uma Associação sem fins lucrativos e que nos seus estatutos os seus objetivos são para apoios a projetos educativos e para programas de apoio de responsabilidade social. Esta Câmara Municipal provou que tem capacidade fazer muito com pouco nas áreas sociais e nas áreas de educação.-----*

*A bancada do Partido Socialista gostaria de saudar esta iniciativa da Câmara Municipal, em que esta surge como catalisador e como dinamizador e agregador de uma Associação que vai intervir nestas áreas.*

*Queremos também saudar a escolha dos parceiros, o Centro Paroquial da Ramada e a Escola Agrícola D. Dinis. São dois parceiros de excelência deste Concelho e que têm provas dadas, tanto na área social como na área da educação. -----*

*Desejamos o maior sucesso e sabemos que esta Associação terá o maior sucesso, esperemos que muitos parceiros se juntem a este projeto que é meritório e de facto com toda a certeza, nós temos toda a certeza que os custos desta serão os equilibrados e serão aqueles que refletem o investimento e a prioridade desta Câmara Municipal, quer na área social, quer na área da educação e por esse motivo a bancada do Partido Socialista votará naturalmente a favor.” -----*

**Lúcia Lemos** -----

*“A bancada da CDU votou sobre a forma de abstenção, ainda que não violenta, este documento por considerar não estar devidamente elucidada, quanto ao modo como esta Associação está a funcionar. Mas também porque nos parece que a Câmara está de forma enviesada a procurar parceiros para fazer aquilo que devia ser objeto da atividade da Câmara, eventualmente políticas municipais. Num dia oferece talões para a agricultura, no outro dia utiliza os parceiros sociais para criar associações no âmbito da agricultura.-----*

*Parece-nos que Câmara anda aqui a ziguezaguear e por isso a nossa abstenção. Aliás se repararem na posição do Centro Paroquial da Ramada, que chama a atenção que se esta Associação quiser ser uma IPSS os estatutos que aqui estão não servem e portanto não faltará muito para voltarmos a ser chamados a falar sobre os estatutos para que seja uma IPSS e cumprir as indicações da Segurança Social.----- Razões porque o nosso voto foi de abstenção.” -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
**José Falcão** -----  
-----

*"Folgo muito que nesta Assembleia as pessoas falem em alhos e a Câmara responde em bugalhos.-----  
Estávamos a falar da quota da Associação "O Lavrador", que não sabemos qual é, não voto às escuras  
sem saber nada e é preciso que seja explicado e não seja inventado uma outra coisa que não foi feita e é  
por isso que voto contra, como é evidente." -----  
-----*

-----  
**PONTO 3 - Prémio de Distinção Empresarial - Proposta de Alargamento do Prazo para  
Apresentação de Candidaturas** -----  
-----

Presente para deliberação, o "Prémio de Distinção Empresarial - Proposta de Alargamento do Prazo para  
Apresentação de Candidaturas" de acordo com a informação nº Interno/2013/4001 de 2013.03.19,  
remetida pela Sr.ª Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 8ª Reunião Ordinária  
de 2013, da Câmara Municipal de Odivelas, realizada a 24.04.2013, e que se dá como reproduzida na  
presente pasta. -----  
-----

**O Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal**  
para apresentação do referido ponto.-----  
-----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:---  
-----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que seguidamente se  
transcreve: -----  
-----

"Pois nós achamos esta proposta muito interessante, é a distribuição de mais medalhas e de mais  
condecorações e nas vésperas de eleições nós percebemos esta documentação, aliás toda esta  
Assembleia, aliás uma serie de processos que estão a aparecer agora na véspera de eleições. Vamos  
votar a favor porque tudo o que seja para promover o tecido empresarial conta com o nosso apoio, mas  
registamos a oportunidade destas medalhas e de mais medalhas, qualquer dia cada vez que passarmos a  
calçada da Carriche vamos todos com uma medalha ao peito." -----  
-----  
-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia** foi colocado à votação o documento acima apresentado, tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do PS; PSD, CDU, CDS/PP e Independente e com abstenções das bancadas do MPT e BE.-----

#### **PONTO 5 - Saúde Mental no Concelho de Odivelas** -----

O **Senhor Presidente da Assembleia** deu a palavra à Deputada Municipal **Lúcia Lemos** para apresentação do referido ponto.-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** colocou o ponto discussão tendo-se registado as seguintes intervenções:-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da CDU, -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do PS, -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da CDU -----

**José Falcão**, pela bancada do BE, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Eu acho que aqui se coloca uma questão, nós temos um serviço de qualidade que pode encerrar e aqui pergunta-se aquilo que há bocado parafraseando, o que é que é irrisório para a Câmara Municipal para manter um serviço destes independentemente do que possa vir a acontecer. A nosso ver não são cem mil, nem cem milhões, nem mil milhões é o que for necessário e importante para o serviço público manter esta unidade que além da qualidade reconhecida a todos os níveis, o serviço que prestam, etc. permita que de facto exista um serviço aqui que sirva as pessoas de Odivelas e outras porque não é só de Odivelas que esta unidade trata. Faz sentido fechar isto, para depois se tentar abrir, sabe-se lá onde? Faz sentido fecharmos o serviço da maternidade para depois se colocarem os serviços de qualidade que a Maternidade Alfredo da Costa fazia sabe-se lá onde? Faz sentido perder-se tudo o que já se fez com aquilo que se pode continuar a ganhar? Apenas para defender os lucros de uma empresa privada?” -----*

**Luís Salmonete**, pela bancada do PSD, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*“Temos aqui uma questão de dupla. A deputada Lúcia Lemos como coordenadora da comissão fez um excelente trabalho e tenho que o dizer e continua a fazer e tem toda a colaboração e estamos de acordo*



Assembleia Municipal de Odivelas

*com as conclusões. Mas quando a Deputada Lúcia Lemos tira a camisola de coordenadora e veste a camisola da CDU, como disse e faz muito bem e faz muito bem, mesmo sendo independente faz muito bem em vestir a camisola da CDU porque senão não continua aí no próximo mandato, tenha cuidado com isso. A Senhora Deputada com a camisola da CDU vê aquele Hospital que de facto é negro como uma assombração e aquilo nasceu e cresceu para servir mal a população de Odivelas. Eu não me atrevo a dizer que a senhora Deputada queria que aquilo não tivesse existido e que não houvesse mais nada, com certeza que não é isso que quis dizer, não. Mas nós podemos aferir pelas suas palavras que era isso que queria, porque eu vou-lhe dar um conselho, não veja sempre negativamente a atividade do hospital, se bem que nós reconhecemos que ele tem coisas negativas de facto e coisas negativas que já aconteceram, mas nós esperamos que com o passar do tempo, essas coisas melhorem e sejam solucionadas. Quanto à manutenção do serviço de Odivelas estamos todos de acordo e está espelhado naquele relatório que nós apresentámos e estivemos todos de acordo. Portanto não devemos estar a misturar uma coisa com outra.* -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve: -----

*"Senhor Deputado, é exatamente porque eu gosto das coisas limpinhas, como diria alguém, limpinhas, sem osso é que eu disse que vim intervir na qualidade de coordenadora da Comissão e enquanto tal pus as questões consensualizadas na Comissão, mas não é pelo facto de coordenar a Comissão que eu vou ficar castrada de falar enquanto membro da assembleia, de modo nenhum. Olhe, senhor deputado, deputada castrada nunca. Olhe nem por si, nem pela camisola. E portanto, deputada castrada nunca. E portanto, V. Exa não tenha sequer a veleidade de vir aqui dizer que eu, na minha intervenção disse que o Hospital é um mal, porque querer dizer mais do que eu disse, senhor deputado tem que dizer com verdade. O Hospital é um desejo das populações ainda do antigo Concelho de Loures, que englobava Odivelas há muitos anos, esteve várias vezes orçamentado em PIDAC para ser construído e foi retirado sabe por quem? Olhe, imagine-se, pelos Governos que governaram Portugal sempre PS, PSD e CDS, imagine-se. E portanto, quem não quis dar o Hospital de Loures aos municípios foram os senhores, não fui eu. Depois, mais, nunca me verá dizer que um Hospital é mau para as pessoas, agora nem todos os meios justificam os fins. Não, não é uma assombração. Agora que é um problema para os Odivelenses lá chegarem, que é caro e que deveria ser um Hospital público para todos e não uma PPP, aí isso ouvir-me-á sempre dizer. Olhe nos Hospitais, nas estradas e na parque escolar. E mais ainda PPP's é paga, povo, parvo, as PPP's são isto e tanto o PS como o PSD, PPP's." -----*





Assembleia Municipal de Odivelas

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

-----  
" Nós há muito tempo que nesta assembleia já devíamos ter feito um debate, uma reflexão sobre o que é ser de esquerda. Era uma coisa interessante. Eu sei que provoco irritação ali na bancada da CDU. Há aqui uma questão ideológica que é insanável e há uma questão prática na vida em Portugal, que é a seguinte; um dia que o PCP aceite fazer parte de um Governo, acaba-se a mágica toda. Portanto eu não vou dizer que o PCP é um mito, mas é quase, anda lá muito próximo de um mito. Porque um dia que tiver que tomar decisões e decisões que agradam a uns e não agradam a outros, acaba-se essa mágica toda do contra e esses problemas todos." -----  
-----

**Fátima Amaral** pela bancada da **CDU**, fez um protesto que seguidamente se transcreve: -----

-----  
"Senhor Presidente é protesto, porque efetivamente nós estamos a discutir a doença mental no Concelho de Odivelas e realmente esta intervenção do senhor deputado Luís salmonete a chutar para canto, para utilizar um termos futebolístico, é reveladora do incómodo que o PSD tem pelas políticas que tem vindo a adotar relativamente à saúde, em discutir esta questão e portanto foge desta maneira da discussão de um problema que é grave, de um problema que afeta a população do Concelho de Odivelas e que pelos vistos o senhor deputado está completamente a leste disto e tem aqui uma fuga que revela, eu penso que uma intenção que é realmente ideológica e que é política, mas que pode revelar, estando nós a discutir o problema da saúde mental outro tipo de problemas." -----  
-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez um contra protesto que seguidamente se transcreve: -----

-----  
"É muito rápido. A senhora deputada fez uma insinuação deselegante, mas já agora deixe-me só dizer-lhe isto, caso psiquiátrico foi aquilo que aconteceu no Multiusos e não foi connosco." -----  
-----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção em defesa da honra, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
" Ao contrário do que o senhor Presidente acabou de dizer, quem começou a desviar o debate sério que estava a haver, foi exatamente o Líder de Bancada do PSD, quando veio falar da Esquerda. Eu peço, eu falo e é aqui que eu entro no direito à defesa da honra. Eu acho que é muito mais importante que as pessoas pensem o que é que é ser de direita e não tentem estar esquizofrénicas." -----  
-----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

*" Eu só queria recentrar a discussão, que estava qui a ser feita e penso que ficou muito claro sobre qual é a posição da Câmara e desta Assembleia sobre a questão do encerramento do grupo de saúde mental, muitos anos dirigido pela professora Elsa Ferreira Castro e que desde há algumas dezenas de anos tem feito um notável trabalho em Odivelas. Penso que Odivelas ou pensamos todos, que Odivelas ficará mais pobre, caso este encerramento venha a acontecer e portanto penso que sobre isto estamos de acordo. Onde eventualmente poderemos não estar de acordo é sobre um ponto e uma memória. O ponto é que desde há meses que a CDU tem sobre qualquer coisa vindo a aumentar a sua campanha eleitoral, coisa que nós percebemos, mas evidentemente que não pode responsabilizar a Câmara Municipal por todos os males, embora isso seja do seu agrado. O outro, porque a CDU não esquece nem aprende, seria bom que se lembrasse o que é que alguns países muito do agrado da CDU faziam coma doença mental e com a questão da saúde mental." -----*

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----

Pelo **Senhor Vice Presidente Câmara** foi solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que fosse dada a palavra à **Senhora Vereadora Sandra Pereira** para esclarecimentos complementares. -----

**Lúcia Lemos**, pela bancada da **CDU**, -----

Pelo **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Senhor Vice Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os respetivos esclarecimentos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Nada mais havendo a tratar, o **Senhor Presidente da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas **23h45m** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente da Assembleia: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----